

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento com respectiva identificação de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos. É expressamente proibido ao candidato entrar ou permanecer com armas no local de realização das provas.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 04(QUATRO) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Questões e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento da FOLHA/CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, **podendo** antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Questões consta de 60 (SESSENTA) questões objetivas de múltipla escolha. Leia-o atentamente e marque apenas uma alternativa.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com cinco opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Deve-se marcar na FOLHA/CARTÃO DE RESPOSTAS (GABARITO) apenas uma opção em cada questão, com caneta azul ou preta, SEM RASURÁ-LA, SEM AMASSÁ-LA, SEM PERFURÁ-LA. Caso contrário, a questão será anulada.
- 09 - Ao terminar a conferência do Caderno de Questões, caso o mesmo esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua, não cabendo reclamações posteriores neste sentido.
- 10 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe, única e exclusivamente ao candidato, interpretar e decidir.
- 11 - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **após 60 (sessenta) minutos** de seu início e só poderá levar o Caderno de Questões no decurso dos últimos **60 (sessenta) minutos** anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 12 - É proibida a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da **Consulplan**. Em nenhuma hipótese a **Consulplan** informará o resultado por telefone.
- 13 - A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes instruções poderá implicar na anulação da prova do candidato.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas escritas objetivas de múltipla escolha serão divulgados na Internet, no site www.consulplan.net, às 16h00min do primeiro dia útil subsequente ao da realização da prova escrita.
- Os recursos deverão ser apresentados conforme determinado no **item 08** do Edital 02/2008, não esquecendo principalmente dos seguintes aspectos:
 - a) Caberá recurso contra questões das provas e contra erros ou omissões no gabarito, até **48(quarenta e oito) horas** ininterruptas, iniciando-se às **16:00 horas do dia 10 de novembro de 2008, encerrando-se às 16:00 horas do dia 12 de novembro de 2008.**
 - b) A decisão proferida pela Banca Examinadora tem caráter irrecorrível na esfera administrativa, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
 - c) A interposição de recursos poderá ser feita somente via Internet, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato com o fornecimento de dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal à Consulplan, conforme disposições contidas no site www.consulplan.net, no link correspondente à Seleção Pública Simplificada.
 - d) Serão rejeitados os recursos não fundamentados, enviados via postal, via fac-símile (fax) e os que não contiverem dados necessários à identificação do candidato.

C
A
D
E
R
N
O
D
E
R
E
S
U
L
T
A
D
O
S
E
R
E
C
U
R
S
O
S

CARGO: LETRAS (PORTUGUÊS / ESPANHOL)**TEXTO I:****Ler e prazer**

Nietzsche estava certo: “De manhã cedo, quando o dia nasce, quando tudo está nascendo – ler um livro é simplesmente algo depravado...” É o que sinto ao andar pelas manhãs pelos maravilhosos caminhos da Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agrônomo de Campinas. Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros. É preciso que a cabeça esteja vazia de pensamentos para que os olhos possam ver. Aprendi isso lendo Alberto Caeiro, especialista inigualável na difícil arte de ver. Dizia ele que “pensar é estar doente dos olhos...” Mas meus esforços são frustrados. As coisas que vejo são como o beijo do príncipe: elas vão acordando os poemas que aprendi de cor e que agora estão adormecidos na minha memória. Assim, ao não pensar da visão une-se o não pensar da poesia. E penso que o meu mundo seria muito pobre se em mim não estivessem os livros que li e amei. Pois, se não sabem, somente as coisas amadas são guardadas na memória poética, lugar da beleza. “Aquilo que a memória amou fica eterno”, tal como o disse a Adélia Prado, amiga querida. Os livros que amo não me deixam. Caminham comigo. Há os livros que moram na cabeça e vão se desgastando com o tempo. Esses, eu deixo em casa. Mas há os livros que moram no corpo. Esses são eternamente jovens. Como no amor, uma vez não chega. De novo, de novo, de novo...

(ALVES, Rubem. *Folha de S. Paulo*, 27/1/2004)

TEXTO II:**O assassino era o escriba**

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida,

regular como um paradigma da 1ª conjugação.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial,

ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito

assindético de nos torturar com um aposto.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas,

conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

(LEMINSKI, Paulo. *Língua Portuguesa. São Paulo: Segmento, 2006, p.49.*)

01) Segundo Rubem Alves no texto I, a possível pobreza do seu mundo se relacionaria à ausência da leitura dos livros.

Indique a seguir a opção que demonstra, através de fragmento do texto transcrito, a confirmação desta afirmativa:

A) “Os livros que amo não me deixam.”

B) “Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros.”

C) “...ler um livro é simplesmente algo depravado...”

D) “Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros.”

E) “É preciso que a cabeça esteja vazia de pensamentos para que os olhos possam ver.”

02) Observe o trecho: “Assim, ao não pensar da visão une-se o não pensar da poesia.” O elemento de coesão assim poderia ser substituído sem prejuízo do sentido original por:

A) Desta forma.

B) Mas.

C) Todavia.

D) Pois.

E) Contudo.

03) Analise as afirmativas:

I. “É preciso que a cabeça esteja vazia de pensamentos...” – Oração subordinada substantiva subjetiva.

II. “Dizia ele que “pensar é estar doente dos olhos...” – Oração subordinada substantiva objetiva direta.

III. “As coisas que vejo são como o beijo do príncipe:...” – Oração subordinada adverbial concessiva.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s):

A) I e II

B) I e III

C) III

D) I

E) II e III

04) Referente ao texto II, assinale a alternativa INCORRETA:

A) A organização do texto caracteriza-o como predominantemente dissertativo.

B) O texto possui características predominantes de uma narrativa poética.

C) O texto possui características predominantes de uma narrativa em prosa.

D) Predominantemente, trata-se de um texto dissertativo-argumentativo.

E) Predominantemente, trata-se de um texto descritivo.

05) No poema de Paulo Leminski, através de uma linguagem figurada, metalingüística, está demonstrada(o):

A) A alienação das aulas de português em algumas escolas.

B) O rico ensino das aulas em que cada explicação tem sentido aplicado ao mundo.

C) A importância do ensino da língua materna.

D) A variação entre linguagem culta e linguagem coloquial.

E) O poder do uso correto da linguagem.

- 06) De acordo com o texto I, o autor cita grandes nomes como Nietzsche e Alberto Caeiro e afirma que suas idéias (citadas no texto) são corretas. Entretanto, há uma passagem do texto I, em que tais idéias não são confirmadas pela prática do autor. Indique o trecho que ilustra tal fato:
- A) Nietzsche estava certo: “De manhã cedo, quando o dia nasce, quando tudo está nascendo – ler um livro é simplesmente algo depravado...”
- B) Dizia ele que “pensar é estar doente dos olhos...”
- C) “É o que sinto ao andar pelas manhãs pelos maravilhosos caminhos da Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agrônomo de Campinas.”
- D) “Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros.”
- E) “Mas meus esforços são frustrados.”
- 07) No texto I, ao afirmar que as coisas que vê são como o beijo do príncipe, o autor faz uso de uma linguagem figurada em que ocorre:
- A) Uma comparação implícita entre dois elementos.
- B) Uma comparação explícita entre dois elementos.
- C) Uma oposição de idéias.
- D) A substituição de uma palavra por outra mantendo entre as mesmas uma relação de significado.
- E) Um exagero com o objetivo de realçar o sentido textual.
- 08) Identifique a seguir a passagem do texto I em que o autor estabelece um diálogo explícito com o leitor:
- A) “*ler um livro é simplesmente algo depravado...*”
- B) “*E penso que o meu mundo seria muito pobre se em mim não estivessem os livros que li e amei.*”
- C) “*Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros.*”
- D) “*Pois, se não sabem, somente as coisas amadas são guardadas na memória poética, lugar da beleza.*”
- E) “*Mas há os livros que moram no corpo.*”
- 09) Das alterações feitas em passagens do texto *Ler e prazer*, indique aquela que está adequada de acordo com a norma-padrão da língua referente à concordância verbal e/ou nominal:
- A) Nietzsche estava certo: “De manhã cedo, quando o dia nasce, quando tudo está nascendo – ler livros são simplesmente algo depravado...”
- B) É precisa a cabeça estar vazia de pensamentos para que os olhos possam ver.
- C) Mas meus esforços é frustrado.
- D) ...tal como disse a Adélia Prado, amiga querida.
- E) O livro que amo não me deixa.
- 10) A expressão : “*Acharam um artigo indefinido na sua bagagem*”, pode ser reescrita, preservando-se o sentido original e a correção gramatical de acordo com a norma culta, da seguinte forma:
- A) Na sua bagagem achou um artigo indefinido.
- B) Um artigo indefinido foi achado na sua bagagem.
- C) Encontraram o artigo indefinido na sua bagagem.
- D) Foi encontrado o artigo indefinido na sua bagagem.
- E) Um artigo indefinido acharam sua bagagem.
- 11) Usando de uma linguagem figurada, é adequado afirmar que as coisas que o autor (texto I) vê, produzem um efeito tal que poderiam ser consideradas como:
- A) A ponta de um iceberg.
- B) Uma grande tempestade.
- C) Pedras no meio do caminho.
- D) O fim do túnel.
- E) Uma viagem sem volta.
- 12) Leia o trecho a seguir retirado do texto I e indique a consideração correta sobre ele: “*Procuo esquecer-me de tudo que li nos livros.*”
- A) O verbo esquecer, neste caso, é sempre pronominal.
- B) O verbo esquecer, neste caso, pode não ser pronominal.
- C) A expressão que funciona como sujeito de *procuo* está indicada através do vocábulo *tudo*.
- D) O vocábulo *que* se relaciona com um termo antecedente dando início a uma oração chamada adversativa.
- E) O pronome relativo não é um elemento de ligação, já que são considerados elementos de ligação apenas os verbos de ligação.
- 13) Na expressão: Dizia ele que “*pensar é estar doente dos olhos...*” (texto I), as aspas desempenham a seguinte função:
- A) Projetar lingüisticamente um caso de ironia.
- B) Exemplificar um caso de ambigüidade.
- C) Marcar uma citação, um discurso citado.
- D) Indicar o uso de uma expressão imprópria.
- E) Indicar uma linguagem figurada.
- 14) Observe o fragmento a seguir: “...une-se o não pensar da poesia.” No trecho destacado, ocorre um processo de formação de palavras que se repete com o elemento destacado a seguir:
- A) A escolarização da massa foi um processo muito importante no país.
- B) Você precisa se recompor o mais rápido possível.
- C) A desvalorização da moeda corrente é algo preocupante.
- D) É um absurdo o que você está propondo.
- E) O PIB obteve um considerável aumento na última semana.

15) Sabendo-se que os textos I e II possuem um número considerável de expressões figuradas, assinale a seguir a alternativa que NÃO exemplifica uma delas:

- A) “É o que sinto ao andar pelas manhãs pelos maravilhosos caminhos da Fazenda Santa Elisa, do Instituto Agrônomo de Campinas.”
 B) “Os livros que amo não me deixam.”
 C) “Há os livros que moram na cabeça e vão se desgastando com o tempo.”
 D) “Casou com uma regência.”
 E) “Era possessivo como um pronome.”

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO:

Al abrigo

Un comerciante de muebles que acababa de comprar un sillón de segunda mano descubrió una vez que en un hueco del respaldo de una de sus antiguas propietarias había ocultado su diario íntimo. Por alguna razón – muerte, olvido, fuga precipitada, embargo – el diario había quedado ahí, y el comerciante, experto en construcción de muebles, lo había encontrado por casualidad al palpar el respaldo para probar su solidez. Ese día se quedó hasta tarde en el negocio abarrotado de camas, sillas, mesas y roperos, leyendo en la trastienda el diario íntimo a la luz de la lámpara, inclinado sobre el escritorio. El diario revelaba, día a día, los problemas sentimentales de su autora y el mueblero que era un hombre inteligente y discreto, comprendió enseguida que la mujer había vivido disimulando su verdadera personalidad y que por un azar inconcebible, él la conocía mucho mejor que las personas que habían vivido junto a ella y que aparecían mencionadas en el diario. El mueblero se quedó pensativo. Durante un buen rato, la idea de que alguien pudiese tener en su cama, al abrigo del mundo, algo escondido. – un diario que fuese–, le parecía extraña, casi imposible, hasta que unos minutos después, en el momento en que se levantaba y empezaba a poner en orden su escritorio antes de irse para su casa, se percató, no sin estupor, de que él mismo tenía, en alguna parte, cosas ocultas de las que el mundo ignoraba la existencia. En su casa, por ejemplo, en el altillo, en una caja de lata disimulada entre revistas viejas y trastos inútiles, el mueblero tenía guardado un rollo de billetes, que iba engrosando de tanto en tanto, y cuya existencia hasta su mujer y sus hijos desconocían; el mueblero no podría decir de un modo preciso con qué objeto guardaba esos billetes, pero poco a poco lo fue ganando la desagradable certidumbre de que su vida entera se definía por sus actividades cotidianas ejercidas a la luz del día, sino por ese rollo de billetes que se carcomía en el desván. Y que de todos los actos, el fundamental era, sin duda, el de agregar de vez en cuando un billete al rollo carcomido.

Mientras encendía el letrero luminoso que llenaba de una luz violeta el aire negro por encima de la vereda, el mueblero fue asaltado por otro recuerdo: buscando un sacapuntas en la pieza de su hijo mayor, había encontrado por casualidad una serie de fotografías pornográficas que su hijo escondía en el cajón de la cómoda. El mueblero las había vuelto a dejar rápidamente en su lugar, menos por pudor que por el temor de que su hijo pensase que él tenía la costumbre de hurgar en sus cosas. Durante la cena, el mueblero se puso a observar a su mujer: por primera vez después de treinta años le venía a la cabeza la idea de que también ella debía guardar algo oculto, algo tan propio y tan profundamente hundido que, aunque ella misma lo quisiese, ni siquiera la tortura podría hacérselo confesar. El mueblero sintió una especie de vértigo. No era el miedo banal a ser traicionado o estafado lo que le hacía dar vueltas en la cabeza como un vino que sube, sino la certidumbre de que, justo cuando estaba en el umbral de la vejez, iba tal vez a verse obligado a modificar las nociones más elementales que constituían su vida. O lo que él había llamado su vida: porque su vida, su verdadera vida, según su nueva intuición, transcurría en alguna parte, en lo negro, al abrigo de los acontecimientos, y parecía más inalcanzable que el arrabal del universo. (Juan José Saer)

16) Según el texto, se puede afirmar que:

- A) El hallazgo del diario hizo que el mueblero se diera cuenta de que él también tenía cosas ocultas.
 B) El hijo del mueblero coleccionaba revistas pornográficas a escondidas aunque no lo confesaba ni siquiera por tortura.
 C) El mueblero no les tenía miedo a las traiciones ni a las estafas, sino a los peligros del vino que se sube a la cabeza.
 D) El mueblero precisaba de un motivo para esconder de todo el mundo, especialmente de su mujer y de sus hijos, un rollo de billetes.
 E) Tenía la certeza de que en su vejez lograría el inalcanzable.

17) Según el texto, el mueblero percibió que su verdadera vida estaba:

- A) En alguna parte resguardada. D) En los acontecimientos de la vejez.
 B) En el diario encontrado. E) En los treinta años de casamiento.
 C) En el arrabal del universo.

18) Según el texto, es INCORRECTO afirmar que el mueblero:

- A) Comenzó a observar a su mujer de otra manera sólo después que encontró el diario.
 B) Guardaba en el desván de su casa una caja de lata, entre revistas y otros objetos que ya no servían para nada.
 C) Tenía la costumbre de hurgar en las cosas de sus hijos para verificar lo que podrían esconder en el cajón de la cómoda.
 D) Tenía un negocio repleto de muebles y en la trastienda, un escritorio con una lámpara.
 E) También ocultaba cosas que nadie sabía la existencia.

19) Según el texto, lo que preocupaba al mueblero era:

- A) El vértigo de la traición y la estafa. D) Tener que modificar sus nociones de la vida.
 B) Que su hijo leyese pornografía escondido. E) Que el vino le subiera a la cabeza.
 C) Que su mujer guardase un secreto propio.

20) Según el texto, la expresión con qué objeto puede ser reemplazada por:

- A) de que. B) porque. C) de quién. D) con quién. E) para qué.

- 21) En la frase *hombre inteligente y discreto* la conjunción fue empleada correctamente. Señale la que NO está correcta:
- A) Juan es belga y holandés. D) Él habla inglés y italiano.
 B) Ahora somos tú y yo. E) Su voz es linda y suave.
 C) Es de madera y hierro.
- 22) El verbo sacado del texto que NO está en el mismo tiempo verbal que TENÍA es:
- A) iba. B) conocía. C) era. D) podría. E) estaba.
- 23) Si en la frase “...leyendo en la trastienda...” se cambiase el verbo por *escribir*, la frase sería:
- A) escreviendo en la trastienda... D) escribyendoen la trastienda...
 B) escribiendo en la trastienda... E) escribendo en la trastienda...
 C) escribindo en la trastienda...
- 24) En la frase *...el mueblero se puso a observar a su mujer*, se hace necesario el uso de la preposición subrayada. Lo mismo ocurre en la frase:
- A) Lupita va a llamar a un médico. D) Juana recogerá a sus nietos a la salida del colegio.
 B) Paco llevó a un libro a la escuela. E) Si no sabes arreglar esta llave, llama a un plomero.
 C) Los niños a menudo traen a sus juguetes.
- 25) El texto al abrigo es un(a):
- A) Poema. B) Disertación. C) Cuento. D) Argumentación. E) Novela.
- 26) Si la frase “*la idea de que alguien pudiese tener en su cama...*” fuese colocada en negativa, la forma correcta sería:
- A) La idea de que algunos pudiese tener en su cama... D) La idea de que nadie pudiese tener en su cama...
 B) La idea de que nada pudiese tener en su cama... E) La idea de que ninguno pudiese tener en su cama...
 C) La idea de que cualquiera pudiese tener en su cama...
- 27) En *...para probar su solidez* el verbo subrayado cambia la “o” por “ue” en ciertas personas del presente de indicativo. Lo mismo ocurre con el verbo:
- A) venir. B) ser. C) tener. D) poner. E) jugar.
- 28) Un ejemplo de palabra esdrújula en el texto es:
- A) lámpara. B) día. C) desván. D) ahí. E) sillón.
- 29) En la frase *...después de treinta años le venía a la cabeza la idea de que ella debía guardar algo oculto...* el pronombre LE se refiere a:
- A) La cabeza. B) La idea. C) La mujer. D) La cena. E) Al mueblero.
- 30) En la frase *O lo que él había llamado su vida*, el monosílabo ÉL lleva acento. Por qué?
- A) Todos los monosílabos llevan acento. D) Es un condicional.
 B) Es acento diferenciativo. E) Porque tiene hiato.
 C) Es una palabra aguda.
- 31) En el texto, la frase *se carcomía en el desván* puede ser sustituida por:
- A) Se acababa en la oficina. D) Se inutilizaba en el sótano.
 B) Se abarrotaba en el ropero. E) Se pudría en el altillo.
 C) Se consumía en el escritorio.
- 32) El comerciante de muebles supo de la vida de la autora del diario por:
- A) Fortuna. B) Soledad. C) Intuición. D) Investigación. E) Sentimentalismo.
- 33) El texto sólo NO plantea como razón posible para el abandono del diario en un viejo sillón:
- A) La falta de memoria. D) La huida.
 B) El fallecimiento. E) La retención.
 C) El recuerdo.
- 34) Si la frase *El mueblero sintió una especie de vértigo* se introdujera por: *Era natural que...*, la redacción correcta sería:
- A) Era natural que el mueblero sentiese una especie de vértigo.
 B) Era natural que el mueblero sentiera una especie de vértigo.
 C) Era natural que el mueblero sintiera una especie de vértigo.
 D) Era natural que el mueblero sentise una especie de vértigo.
 E) Era natural que el mueblero sintise una especie de vértigo.
- 35) Si en la frase *Ese día se quedó hasta tarde en el negocio...* se introdujera el verbo *preferir*, la redacción correcta sería:
- A) Ese día preferió quedarse hasta tarde en el negocio...
 B) Ese día prefirió quedarse hasta tarde en el negocio...
 C) Ese día preferió se quedar hasta tarde en el negocio...
 D) Ese día se preferió quedar hasta tarde en el negocio...
 E) Ese día prefirió se quedar hasta tarde en el negocio...
- 36) La única opción que contiene vocablos del mismo género de *costumbre* es:
- A) Viaje, origen, sangre. D) Legumbre, leche, pasaje.
 B) Miel, sal, nariz. E) Garaje, color, cárcel.
 C) Frente, paisaje, dolor.

37) La palabra *mientras* en el segundo párrafo presenta la idea de:

- A) Tiempo. B) Negación. C) Posibilidad. D) Condición. E) Duda.

38) Si en la frase - *el diario había quedado ahí...* se introdujese *es probable que*, antes de la frase, la forma verbal subrayada debería sustituirse por:

- A) Es probable que el diario ha estado ahí... D) Es probable que el diario han estado ahí...
 B) Es probable que el diario habrá estado ahí... E) Es probable que el diario hubo estado ahí...
 C) Es probable que el diario haya estado ahí...

39) Si en la frase *experto en construcción de muebles*, se pusiera el antónimo de la palabra subrayada, la frase sería:

- A) Diestro en la construcción de muebles. D) Novato en la construcción de muebles.
 B) Avezado en la construcción de muebles. E) Versado en la construcción de muebles.
 C) Perito en la construcción de muebles.

40) En el segundo párrafo el término *aunque* podría sustituirse por:

- A) todavía. B) es decir. C) o sea. D) sino también. E) a pesar de que.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

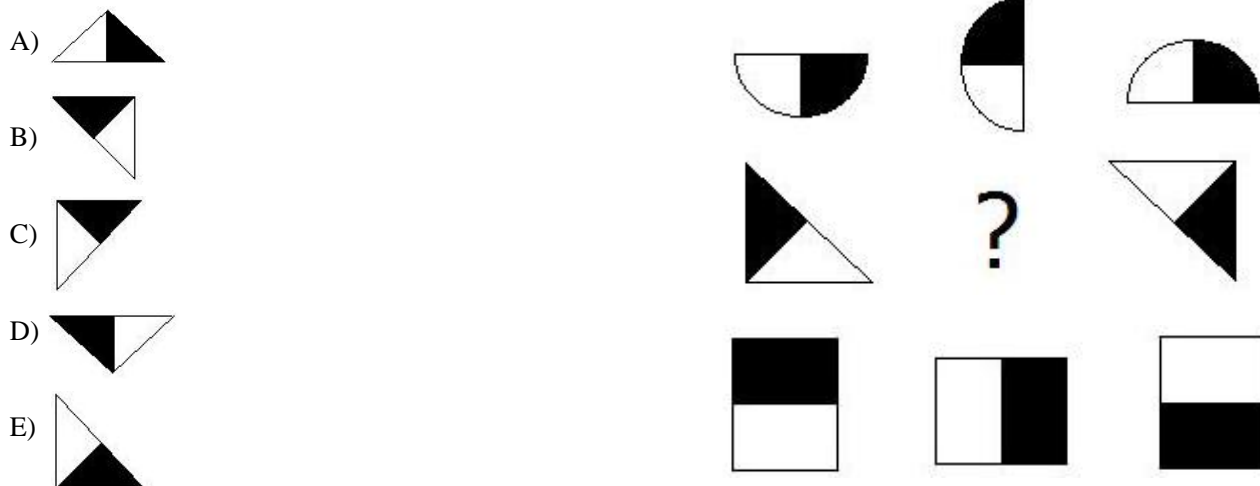
41) Qual NÃO pertence ao grupo?

- A) Lâmina. B) Barra. C) Placa. D) Chapa. E) Folha.

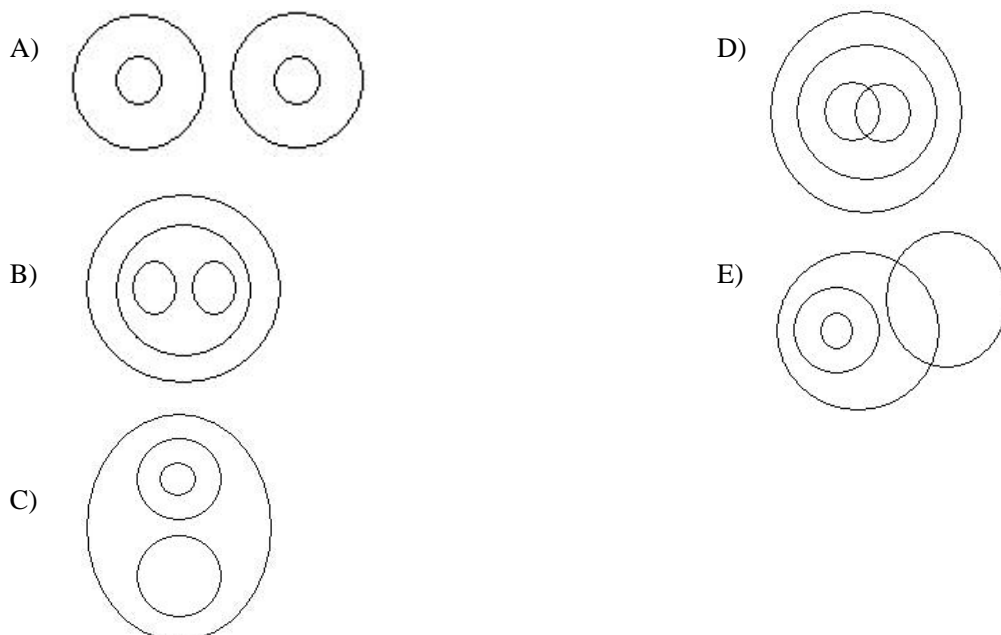
42) Uma pesquisa em uma determinada escola, mostrou que todos os pais de alunos que ganham mais de 8 salários mínimos, têm menos de 8 filhos. João estuda nessa escola e tem 6 irmãos, logo:

- A) seu pai ganha mais de 8 salários mínimos. D) seu pai não ganha mais de 8 salários mínimos.
 B) seu pai ganha 8 salários mínimos. E) nada se pode afirmar.
 C) seu pai não ganha 8 salários mínimos.

43) Qual das opções abaixo substitui corretamente a interrogação?



44) Qual dos diagramas abaixo relaciona corretamente os elementos pássaro, ave, beija-flor, avestruz?



45) Marque a alternativa INCORRETA:

A) $\log_4 4^3 > 2$

D) $\frac{\log_3 16}{\log_3 2} = \log_3 (16 - 2)$

B) $\log_5 1 = 0$

E) $\log_3 27 + \log_3 9 = \log_3 (27 \cdot 9)$

C) $\log_{\frac{1}{25}} 5 < 0$

46) Dadas as proposições abaixo, analise:

I. Todas as pessoas são seres humanos. Todos os seres humanos erram. Logo, todas as pessoas erram.

II. Os bombeiros trabalharam no incêndio até amanhecer o dia.

III. Márcio é mais novo que João, mas João não é mais velho que Márcio.

A sequência está correta em:

A) I – tautologia; II – silogismo; III – negação.

D) I – contradição; II – tautologia; III – silogismo.

B) I – silogismo; II – equivalência; III – contradição.

E) I – tautologia; II – negação, III – silogismo.

C) I – silogismo; II – tautologia; III – contradição.

47) Frederico tinha uma certa quantia depositada na sua conta do banco no último dia do mês de junho de 2008. Durante uma viagem de férias que durou todo o mês seguinte, ele gastou exatamente dois terços da quantia de sua conta, efetuando saques diários sempre iguais. Sabe-se que os saldos de sua conta, após os referidos saques nos dias 19 e 25 de julho eram respectivamente iguais a R\$680,00 e R\$440,00. Qual era o saldo de sua conta no dia 30 de junho?

A) R\$1380,00

B) R\$1420,00

C) R\$1440,00

D) R\$1530,00

E) R\$1560,00

48) Adriana tem a metade da idade de sua mãe e três quartos da idade de seu irmão mais velho, Pedro. Sabendo que a diferença entre as idades de Adriana e Pedro é de 9 anos, qual a soma das idades dessas três pessoas?

A) 113

B) 115

C) 117

D) 119

E) 123

49) Um triângulo tem perímetro igual a $3x/2$. Sendo X um número natural, qual das opções abaixo NÃO pode representar um lado desse triângulo?

A) $\frac{x}{4}$

B) $\frac{x}{16}$

C) $\frac{3x}{8}$

D) $\frac{x}{2}$

E) $\frac{3x}{4}$

50) Rogério, Ricardo e Henrique compraram, cada um deles, três aparelhos: uma geladeira, um computador e uma máquina de lavar, por preços diferentes nas lojas A, B e C. Ricardo gastou R\$1800,00 e não comprou na loja B. Rogério comprou a geladeira e Henrique não comprou o computador. Sabe-se ainda, que Rogério gastou R\$1900,00 e não comprou na loja A e que a máquina de lavar foi comprada na loja B. Marque a alternativa correta:

A) Rogério comprou na loja B.

D) A geladeira foi comprada na loja C.

B) A geladeira custou R\$1800,00.

E) Henrique não comprou a máquina de lavar.

C) A compra efetuada na loja C foi de R\$1800,00.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

51) Quando se tem uma pequena rede corporativa ou residencial que não possui Servidor de Domínio, os computadores configurados a esta rede, para facilitar sua organização, devem pertencer ao mesmo...

A) grupo de computadores.

D) grupo administrativo.

B) grupo de trabalho.

E) subgrupo.

C) subdomínio.

52) NÃO pertence a arquivos que podem ser utilizados como Papel de Parede da área de Trabalho do Windows:

A) *.jpg.

B) *.bmp.

C) *.xls.

D) *.html.

E) *.gif.

53) Quando recebemos um e-mail, em alguns casos, ele pode possuir um ou mais arquivos de diversos formatos (*.doc, *.xls, *.jpg, etc). Assinale como são denominados esses arquivos:

A) Downloads.

B) Anexos.

C) Apêndices.

D) Índices.

E) Sumários.

54) Assinale a afirmativa INCORRETA:

A) *Download* (significa descarregar ou baixar em português) é a transferência de dados de um computador remoto para um computador local.

B) Em informática, um vírus de computador é um programa malicioso desenvolvido por programadores que, tal como um vírus biológico, infecta o sistema, faz cópias de si mesmo e tenta se espalhar para outros computadores, utilizando-se de diversos meios.

C) Bancos de dados (ou bases de dados) são conjuntos de registros, dispostos em estrutura regular que possibilitam a reorganização dos mesmos e produção de informação. Um banco de dados, normalmente agrupa registros utilizáveis para um mesmo fim.

D) *Upload* é a transferência de dados de um servidor para uma página *Web*, normalmente conhecida como Webmail.E) Um site ou sítio é um conjunto de páginas *Web*, isto é, de hipertextos acessíveis geralmente pelo protocolo HTTP na Internet.

- 55) **Webmail é uma interface da World Wide Web que permite ao utilizador ler e escrever e-mail usando um navegador. Acerca disso, assinale a alternativa correta:**
- A) A maior vantagem do *webmail* é o fato de não ser necessário possuir um programa específico para a leitura ou envio de mensagens de correio eletrônico. Qualquer computador, ligado à Internet com um navegador, é suficiente.
 - B) Como todos os protocolos de comunicação na *web*, para ler seu *e-mail* no *webmail*, é necessário utilizar sempre o mesmo computador.
 - C) No *webmail*, todas as mensagens existentes na caixa de correio são transferidas sequencialmente para o computador local.
 - D) As mensagens, após baixadas para seu computador, são apagadas da caixa de correio (opcionalmente, o protocolo pode ser configurado para que as mensagens não sejam apagadas da caixa de correio).
 - E) A característica *off-line* do protocolo *webmail*, é particularmente útil para utilizadores que se ligam à Internet através de redes públicas comutadas, em que o custo da ligação é proporcional ao tempo, pois a ligação apenas precisa estar ativa durante a transferência das mensagens; a leitura e o processamento das mensagens podem, depois, serem efetuadas com a ligação inativa.
- 56) **No MS Word, para se inserir uma Tabela através do Menu, é necessário ir ao:**
- A) Menu Inserir – opção Tabela.
 - B) Menu Tabela – opção Inserir Tabela.
 - C) Menu Editar – opção Criar Tabela.
 - D) Menu Tabela – opção Inserir depois Tabela.
 - E) Menu Arquivo – opção Inserir Tabela.
- 57) **No Internet Explorer, para se inserir a página que está sendo visualizada na lista de Favoritos através das Teclas de atalho do teclado, é necessário teclar:**
- A) CTRL+B
 - B) CTRL+F
 - C) CTRL+I
 - D) CTRL+A
 - E) CTRL+D
- 58) **No MS Excel, os gráficos têm apelo visual e facilitam, para os usuários, a visualização de comparações, padrões e tendências nos dados. Por exemplo, em vez de ter que analisar várias colunas de números de planilha, pode-se ver imediatamente, se as vendas estão caindo ou subindo a cada trimestre ou como as vendas reais se comparam às vendas estimadas. Pode-se criar um gráfico na própria planilha ou como um objeto incorporado a uma planilha. É possível também publicar um gráfico em uma página da Web. Para criar um gráfico, primeiro deve-se inserir os dados do mesmo na planilha. Em seguida, deve-se selecionar os dados e usar o Assistente de Gráfico para passar pelo processo de escolha do tipo de gráfico e das várias opções de gráficos, ou usar a barra de ferramentas Gráfico, para criar um gráfico básico, que poderá ser formatado posteriormente. Através do menu, para acessar o Assistente de Gráfico, é necessário ir ao menu:**
- A) Inserir – Gráfico.
 - B) Ferramentas – Assistente de Gráfico.
 - C) Editar – Gráfico.
 - D) Editar – Assistente de Gráfico.
 - E) Arquivo – Inserir Gráfico.
- 59) **No MS Excel, para inserir uma borda em uma ou mais células deve-se selecionar as células nas quais se deseja adicionar uma borda, e:**
- A) Ir ao menu Editar – Bordas e Sombreamentos.
 - B) Ir ao menu Editar – Células – na Janela, selecionar a guia bordas e Sombreamentos.
 - C) Ir ao menu Formatar – Células – na Janela, selecionar a guia bordas e Sombreamentos.
 - D) Ir ao menu Editar – Células – na Janela, selecionar a guia bordas.
 - E) Ir ao menu Formatar – Células – na Janela, selecionar a guia bordas.
- 60) **OpenOffice é uma suíte de aplicativos para escritório livre e multiplataforma, sendo distribuída para diversos sistemas operacionais. A suíte usa o formato ODF (*OpenDocument*). Acerca disso, assinale a afirmativa correta:**
- A) O OpenOffice, não lê arquivos criados no MSWord com o formato *.doc.
 - B) O OpenOffice, funciona apenas em sistemas baseados em Unix ou Linux.
 - C) O OpenOffice, funciona apenas em Sistema Operacional Microsoft Windows.
 - D) Os documentos criados pelo OpenOffice, são lidos em qualquer editor de texto, mantendo suas características originais.
 - E) O OpenOffice, é distribuído para diversos sistemas operacionais, incluindo Microsoft Windows, Unix, Solaris, Linux e Mac Osx.